

Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 57/99-CET

No dia 27 de Janeiro de 1999, com início às 17,00 horas, na sede da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, à Al. Carlos de Carvalho, 603, 6º andar, com a presença dos conselheiros signatários da Lista de Presenças própria e a presença Marcos Stamm, Diretor Geral, Marcos Defreitas, chefe de gabinete, Marcos M. Albuquerque, Coordenador Estadual do Sistema Público de Emprego, Rafael Fuentes, Coordenador de Formação Profissional, Élcio Luiz Coltro, Coordenador da ULT, Marcos Rogério Fertoni, Coordenador de Geração de Emprego e Renda, Olavo Defreitas, Coordenador de Intermediação de Mão de Obra, dos técnicos das SERT, José Maurino de Oliveira Martins, Luciene Bracht, Luiz Donizetti, Luiz Antônio Bonato, Jorge Jacinto Calixto e Maria Inês Prevedello, além dos visitantes José M. Figueiredo, da ABRH, e Newton Oliveira e Dirlei Afonso Schier, do Sindicato Cerâmico, reuniu-se o Conselho Estadual do Trabalho, em sua 48ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1- Apreciação da ata anterior. 2- Homologação de Conselhos Municipais do Trabalho. 3- Apresentação da nova direção da SERT 4- Apresentação do roteiro de visitas aos Conselhos Municipais do Trabalho. 5- Proposição de pauta prioritária para a próxima Reunião. 6- Informes Gerais(em aberto).

Abertura:

- Dando início à reunião, o Sr. presidente, Sinval Zaidan Lobato Machado justificou a mudança do horário de início da reunião, de 16:30 para 17:00 hs e acolheu os presentes, em especial, os novos dirigentes da SERT.

1. Ata anterior.

- José Maurino de Oliveira Martins informou, quanto à ata anterior, de Nº 56/98-CET, referente à reunião de 22/12/98, que a mesma não estava pronta, em função de que a Elietti de Souza, responsável pela mesma, estava em férias.

- Sinval Z. L. Machado informou que iria cobrar de Elietti a referida ata, mandando-a, via fax, aos conselheiros.

2. Homologação de Conselhos Municipais do Trabalho.

- José Maurino de Oliveira Martins submeteu à homologação do plenário o Conselho Municipal do Trabalho do Município de Sengés, que foi aprovado, completando-se, assim, 393 Conselhos Municipais do Trabalho homologados no Paraná.

3. Apresentação da nova direção da SERT.

- Sinval Z. L. Machado, presidente, justificou a ausência do Secretário, Alex Canziani, que se encontrava em Brasília, procedendo encaminhamentos relativos à sua função de deputado federal, e concedeu a palavra para Marcos Stamm, Diretor Geral, para que apresentasse a nova equipe de direção da SERT.

- Marcos Stamm informou ser originário da DRT-PR, razão pela qual já conhecia alguns conselheiros, entre os quais Sueli Formiga e o delegado Tércio Albuquerque. Disse que a nova equipe quer dar continuidade aos trabalhos em andamento, abrindo as portas ao CET para que se possa, juntos, avançar. Apresentou a equipe de trabalho: a) Marcos Defreitas, chefe de gabinete, braço direito do Secretário e canal do CET para com o Secretário. b) Élcio Luiz Coltro, coordenador da ULT, que já ocupou diversos cargos na administração pública, estando ultimamente na SEID e é, portanto, conhecedor do Estado. c) Rafael Fuentes, coordenador da CFP, experiente na administração pública e conhecedor da área que assume. d) Olavo Defreitas, coordenador da CIM, também com larga experiência administrativa. e) Marcos Rogério Fertoni, coordenador da CGE, jovem com larga experiência de vida. f) Marcos M. Albuquerque, Coordenador Estadual do Sistema Público de Emprego e Secretário Executivo do CET, detendo ampla vivência no poder judiciário. Disse, por fim, que a equipe quer abrir as

portas da SERT par a convivência harmoniosa com o CET, parceiros, secretarias e órgãos. Informou ainda que o Secretário virá na próxima reunião quando apresentará a proposta de trabalho da SERT.

- Pedro de Paula Filho, a pedido do presidente, saudou, em nome dos empregadores, a nova equipe. Registrou que o atual momento da SERT é novo e que a bancada dos empregadores quer deixar os canais audíveis, esperando que o relacionamento seja o mais amistoso possível e o melhor para o Estado, uma vez que o CET propõe, delibera, mas a SERT é que põe em prática. Lembrou que o Paraná tem sido exemplo em diversas áreas. Em nome dos empresários, colocou-se à disposição para atender aos anseios, dentro do "consenso progressivo", como tem afirmado o conselheiro Daniel. Ponderou que o CET não é partidário, sectário, mas tem interesses maiores. Colocou-se à disposição para ouvir a SERT e gostaria de contar com a presença do Secretário e do Diretor Geral em todas as reuniões do CET.
- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, em nome da bancada dos trabalhadores e atendendo solicitação da presidência, enalteceu o sistema tripartite de gestão da coisa pública. Disse que os trabalhadores querem ser parceiros de uma política pública para superar principalmente o atual momento difícil, onde sobretudo os trabalhadores são prejudicados. O Paraná quebrou seu perfil econômico tradicional, aderindo à industrialização. Nesse processo, há necessidade de se discutir propostas, negociar, ser parceiros, ainda que com divergências concretas. O Conselho Estadual e Municipais são o espaço político para se gerir a política pública. Os trabalhadores, pois, querem ser parceiros e buscar soluções conjuntas.
- José Carlos Pinhatti, da SEAB-EMATER, em nome da bancada do poder público e atendendo solicitação da presidência, desejou uma administração efetivamente profícua à nova equipe. Disse que não quer comparar, mas a alternância no poder fortifica as administrações. Reafirmou as palavras dos conselheiros Pedro e Heitor no que tange à existência de barreiras e posições divergentes, o que é parte do jogo democrático, mas que também haverá "consenso progressivo". Convidou o Diretor Geral a participar, juntamente com o Secretário, das reuniões do Conselho. Reafirmou que as três bancadas querem garantir esse espaço democrático fundado no tripartismo e que a bancada do governo, como também as demais, se empenharão para o sucesso desse espaço democrático, de modo que o CET se soma à SERT, como já o fez anteriormente.
- Sinval Z. L. Machado, presidente, franqueou a palavra.
- Élcio Luiz Coltro (ULT) relatou sua experiência de trabalho, avaliou a grandeza do desafio atual, havendo muito o que fazer. Manifestou que traz idéias e propostas, mas está aberto a contribuições.
- Rafael Fuentes (CFP) disse que ficou bem impressionado nesses primeiros dias de trabalho na CFP, onde a equipe é competente e empenhada e, tal como o CET, tem buscado as melhores formas para aplicação dos recursos, dentro da normalidade e probidade administrativas. Manifestou sua intenção de ser progressivo, avançar, dar continuidade, trabalhar de forma integrada.
- Olavo Defreitas (CIM), considerou dispor de uma boa equipe e manifestou a intenção de buscar mais vagas no setor privado. Colocou-se à disposição.
- Marcos Rogério Fertoni (CGE) considerou que o bom entendimento, dentro do tripartismo, é chave do sucesso. Manifestou que pretende contribuir para melhorar as ações da CGE e da SERT como um todo, possibilitando o acesso aos programas, tais como o PROGER, por parte dos proponentes realmente necessitados.
- Marcos M. Albuquerque (CESPE) informou que, convidado por José Maurino, foi a Araucária, para uma reunião do CMT local. Disse que está convencido da necessidade de se dar prioridade ao aprimoramento do funcionamento dos CMTs. Quer olhar a SERT do ponto de vista dos trabalhadores e demais destinatários. Daí, estar trabalhando as primeiras mudanças na Agência de Curitiba. Quer uma administração voltada para a democracia.

- José M. Figueiredo, da ABRH, disse que buscava aproximação com a SERT, através do conselheiro Canisso, tendo em vista objetivos congêneres. Informou que é, hoje, um diretor da ABRH designado para acompanhar o CET e ver as pontos de tangência entre SERT e ABRH.
 - Sinval Z. L. Machado concluiu a apresentação, dizendo que é praxe deste Conselho caminhar sempre para o "consenso progressivo", como o definiu o conselheiro Daniel. Ponderou que somos trabalhadores privilegiados, mas que há situações calamitosas e que o país atravessa grande crise e temos que, como representantes das nossa entidades, buscar como objetivo comum uma vida melhor, especialmente para os menos favorecidos. Teceu elogios à equipe técnica anterior, que considerou dedicada ao bem comum, enaltecendo o poder público, hoje tão difamado. Acolheu e parabenizou a nova equipe.
 - Sérgio Wosniak deu as boas vindas à nova equipe, esperando que as mudanças não sejam radicais, anulando a experiência anterior. Informou que a SERT e o CET tem história e a convivência tem gerado "consenso progressivo". Se a equipe tiver essa intenção, os conselheiros estão aqui, sem "jetons", só para colaborar.
4. Apresentação do roteiro de visitas aos Conselhos Municipais do Trabalho.
- José Maurino de Oliveira Martins apresentou o Roteiro de Visitas aos Conselhos Municipais do Trabalho, explicando que tem atuado na área desde 1995, no intuito de criar e fortalecer os CMTs. Disse que teve a oportunidade de visitar 100% das Agências do SPE, em 1998, onde sempre manteve contato pelo menos com o presidente de cada um dos Conselhos Municipais do Trabalho. Este ano, a pedido do presidente, Sr. Sinval, quer fazer visitas específicas aos CMTs, razão pela qual entregou a programação para ciência do CET, considerando fundamental a presença de conselheiros estaduais, sempre que possível, nessas visitas. Informou ainda que, hoje, a maioria dos CMTs está completando os três anos de mandato dos conselheiros, havendo necessidade de definir como deve ser feita a recomposição. Propôs que a Comissão de Homologação fizesse por escrito como isso deveria ocorrer, ou seja, mudança de nomes, com manutenção dos mesmos sindicatos ou, por exemplo, um fórum municipal de sindicatos para debater sobre a nova composição. Disse ainda que pretende, nessa sua viagem, tratar da importância dos CMTs, oferecendo a necessária orientação, inclusive sobre a recomposição dos CMTs. Ponderou que os treinamentos ofertados pela ULT foram importantes, porém não atingiram todos os conselheiros.
 - José Daniel Farias, da CUT, informou que, de fato, houve interferência da Prefeitura na constituição de alguns conselhos. Daí, considerou muito importante a idéia dos fóruns municipais para recomposição dos CMTs. Manifestou interesse em participar de algumas dessas visitas, bem como desses fóruns municipais.
 - Antônio Lúcio Zarantonello, da FETAEP, considerou importante pôr no papel uma orientação para a recomposição dos CMTs, mas desde que esse documento tenha um caráter indicativo, não coercitivo .
 - Aloize Gogola, da SERT, propôs uma reunião da Comissão de Homologação dos CMTs para formular o referido documento de orientações, inclusive com proposta de resolução do CET, se for o caso.
 - Heitor Rubens Raimundo, da CUT, ponderou que, talvez, nem fosse necessário um documento específico, bastando reunir as deliberações anteriores do CET a respeito, consolidá-las como orientação e reeditar o Manual do Conselheiro. Além disso, procurar que as bancadas se façam presentes nos fóruns para recomposição.
 - Sinval Z.L. Machado, da FACIAP, colocou a entidade, bem como as Associações filiadas à disposição de Maurino como suporte, pedindo que as demais entidades fizessem o mesmo. Pediu que a agenda fosse comunicada de modo a possibilitar a presença dos conselheiros estaduais.
 - Marcos Stamm, Diretor Geral, informou que os recursos do FAT ainda não estão disponíveis e os do TGE estão sendo negociados, de modo que fica temerário fixar datas para essa programação.
 - Sinval Z. L. Machado lembrou que a questão vem sendo proposta e programada

desde o 2º semestre/98, estando previstos recursos do FAT.

- Marcos Stamm informou que os recursos do FAT foram zerados no dia de ontem, conforme normas.
- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, ponderou que o CET aprovou o indicativo, recomendando a ação, mas não obriga a execução, se não houver condições.
- Aparecido D. E. Lopes, da FAEP, apoiou a medida, uma vez que se visa corrigir distorções nas bancadas dos CMTs. Considerou ser uma ação necessária, mas há necessidade de se definir cronograma e recursos. No entanto, propôs a Maurino que, antes, fizesse o levantamento dos conselheiros que estão com seus mandatos a vencer e quando se dará esse vencimento, para, com base nesse diagnóstico, se fazer a programação, priorizando esses municípios.
- Pedro de Paula Filho ponderou que a ação tem que ser feita e, na falta de recursos, começar pelo sul, litoral, região metropolitana.
- Antônio Lúcio Zarantonello, Edson José Augusto e Vanderlei Quaquerini apoiaram a proposta de Aparecido.
- Sinval Z. L. Machado, então, concluiu a questão, deixando claro que Maurino, enquanto não houver recursos, irá para o sul ou onde não haja necessidade de despesas e que a Comissão de Homologação se reunirá e acertará os detalhes, tanto no que se refere à programação de visitas, como quanto aos procedimentos referentes à recomposição dos CMTs.

5- Proposição de pauta prioritária para a próxima Reunião.

- Sinval Z. L. Machado propôs a inclusão na pauta da próxima reunião a apreciação da minuta de Resolução Nº 104/99-CET, referente à recomposição da Comissão de Acompanhamento do PROGER URBANO, atendendo solicitação da CGE.
- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, propôs para discussão a questão do BANESTADO, SANEPAR, COPEL e outros órgãos em processo de privatização, que estão oferecendo programas de demissões voluntárias, visando buscar saídas, tais como canalizar programas de apoio a esses trabalhadores em risco.
- José Daniel Farias propôs traçar estratégias para que se faça menção de recursos do FAT sempre que são utilizados, inclusive no programa dos micro-computadores.
- Edson José Augusto, da SEID solicitou incluir na pauta da próxima reunião:
 - } Apresentação de Relatório-síntese dos recursos aprovados e aplicados em /98 e o saldo devolvido.
 - } Levantamento e solução das pendências de atas anteriores.
 - } Traçar cronograma de reuniões do CET/99.
- Aparecido D. E. Lopes propôs que a avaliação feita pelas IES fosse apresentada ao CET, não obstante constar do Relatório Final da CFP, conforme esclarecimento de Luciene.

6. Informes Gerais (em aberto)

6.1. Material Informativo

- Sinval informou ter recebido do MTb o Sumário Executivo e o Informe CGEM/Dez-98, ficando cópia à disposição dos conselheiros interessados na Secretaria Executiva.

6.2. Relatório Final - CFP

- Marcos Stamm entregou ao presidente do CET cópia do Relatório Final da CFP, entregue em Brasília, o qual também deixou à disposição dos conselheiros na CFP ou Secretaria Executiva.
- Aparecido questionou se, sendo Relatório Final/98, não teria que ter sido apreciado pelo CET.
- Marcos Stamm disse que procurou dar seguimento ao cronograma do SEFOR, mas que o documento estaria disponível na CFP e Secretaria Executiva para conhecimento e até eventuais retificações. Informou que deixou de entregar cópias a cada conselheiro por ser inviável policopiá-lo, dado seu volume.
- Heitor R. Raimundo solicitou que o documento fosse repassado à Comissão da CFP que veria a forma de dar ciência aos conselheiros e retificar algo, se fosse o

caso.

- Sinval Machado, então, repassou, no ato, o documento para Heitor, coordenador da Comissão de Acompanhamento do Programa de Formação Profissional.

6.3. Material Impresso

- Edson José Augusto propôs, como forma de economia, disponibilizar o material a ser distribuído aos conselheiros em computador ou mesmo disquetes, em vez de papel.

6.4. Cortes nos recursos do FAT

- Heitor R. Raimundo informou, com base em notícias de rádio, que haverá cortes de 40% nos recursos do FAT, o que implicará no redimensionamento das ações.

6.5. AUDI

- Heitor R. Raimundo manifestou preocupação em relação à AUDI, relativamente ao descumprimento de normas trabalhistas e pediu ao presidente que, em nome do CET, fosse enviado ofício a André Lacerda, do MPT 9ª Região, reconhecendo e apoiando as ações tomadas pelo MPT e a DRT.

6.6. Curso de Formação Sindical - UFPR

- Heitor R. Raimundo informou que a Comissão de Acompanhamento/CFP recebeu relatório do Curso de Formação Sindical, realizado via UFPR, propondo sua continuidade em 1999.

6.7. Cronograma da CFP

- Heitor R. Raimundo manifestou preocupação com o cronograma da CFP, considerando a necessidade de adequação das propostas aos cortes e às orientações da FLACSO, depois a tramitação junto à Assessoria Jurídica, a apreciação pela Comissão/CFP e depois aprovação pelo plenário do CET. Considera importante urgir os trâmites, adiantar o calendário, para que, liberados os recursos, possa-se estar em condições de ir a campo.

- Luciene informou que os 89 projetos já estão pré-analisados e que, na próxima semana serão chamadas as parcerias para a mesa de negociação, já que muitos projetos não estão no formato da Resolução Nº 194/CODEFAT. Haverá também necessidade de recompor alguns projetos com a Comissão/CFP. Informou ainda que a apreciação pelo CET só será possível após o Carnaval.

- Rafael Fuentes, coordenador da CFP, requereu a realização de uma reunião extraordinária do CET, em fevereiro, para dar celeridade ao processo.

6.8. Calendário das reuniões do CET.

- Aparecido D. E. Lopes, da FAEP, propôs mudança de data para as reuniões do CET, ou seja, para 2ª feira ou 6ª feira, visando conciliar suas atividades e o fato de ser o único conselheiro com residência fora de Curitiba.

- Edson José Augusto, da SEID, propôs que, independentemente do dia da semana, as reuniões sejam feitas mais cedo e que a formação de pauta contemple primeiramente os assuntos prioritários.

- Não houve manifestações contrárias a essas propostas e nem as mesmas foram postas em votação formal.

Encerramento.

- Esgotada a pauta, o presidente, Sr. Sinval Zaidan Lobato Machado encerrou a reunião, agradecendo presença dos conselheiros, equipe de direção da SERT e visitantes e reiterando o convite ao Diretor Geral e ao Secretário para estarem sempre presentes nas reuniões do CET.

- Coube a mim, Aloize Gogola, lavrar a presente ata que assino. Curitiba, 09/02/99.